

ES710 – Controle de Sistemas Mecânicos

22 – Projeto de controladores discretos

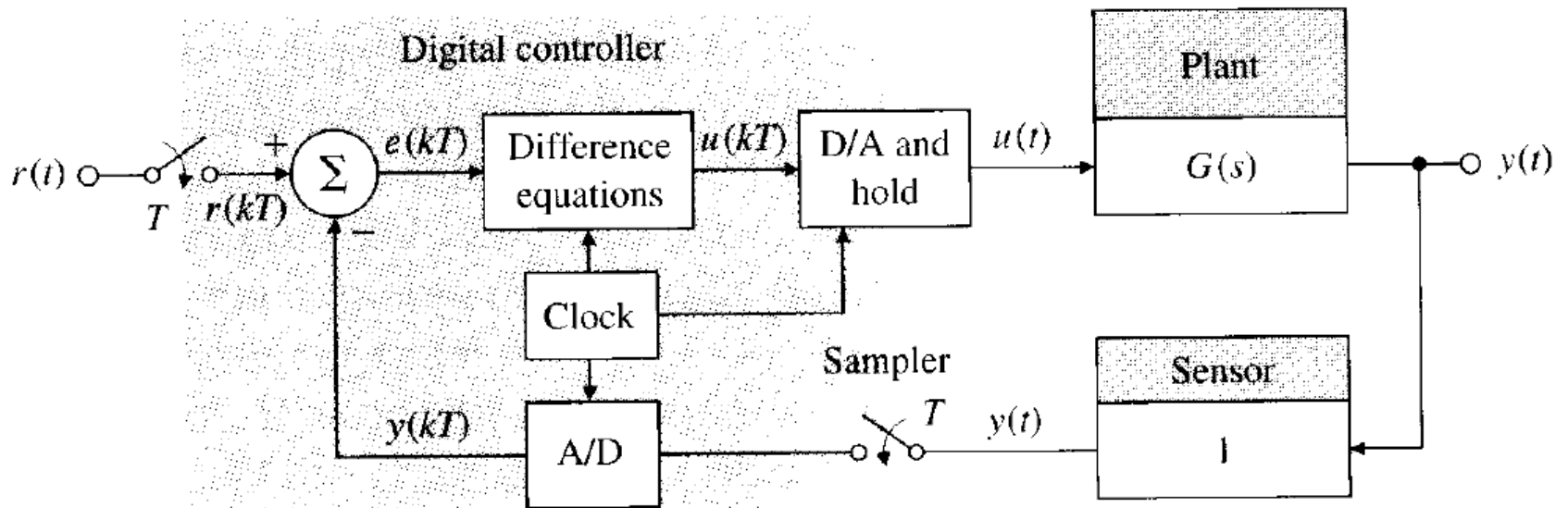
Eric Fujiwara

Unicamp – FEM – DSI

Índice

- **Índice:**
 - 1) Método do lugar das raízes;
 - 2) Método da análise em frequência;
 - Questionário;
 - Referências;
 - Exercícios.

Controllo discreto



1. Método do lugar das raízes

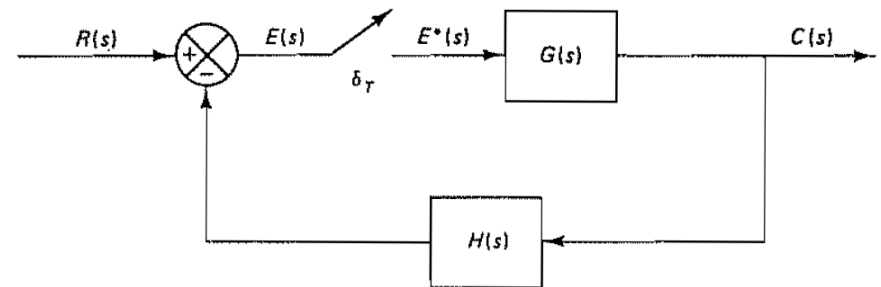
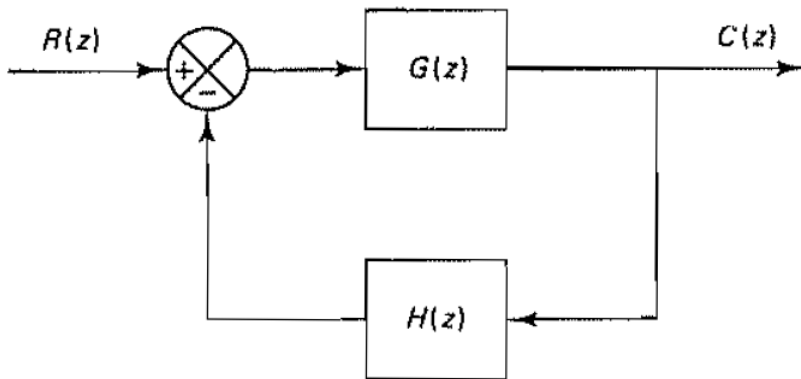
▪ 1.1. Root locus:

- Sejam as TF em malha fechada do sistema discreto $C(z)$ e do sistema com amostragem $D(z)$:

$$C(z) = \frac{G(z)}{1 + G(z)H(z)}$$

$$D(z) = \frac{G(z)}{1 + GH(z)}$$

- Onde $GH(z) = \mathcal{Z}[G(s)H(s)]$.



1. Método do lugar das raízes

▪ 1.1. Root locus:

- Equações características:

$$1 + G(z)H(z) = 0$$

$$1 + GH(z) = 0$$

- Fazendo $F(z) = G(z)H(z)$ ou $F(z) = GH(z)$

$$1 + F(z) = 0 \Rightarrow F(z) = -1$$

$$|F(z)| = 1$$

$$\phi(z) = \pm 180^\circ(2k + 1)$$

(1)

- Os polos em malha fechada devem satisfazer (1) em z . Dado um ganho em malha aberta, os valores que satisfazem (1) definem o root locus do sistema.

1. Método do lugar das raízes

▪ 1.2. Projeto de compensador proporcional:

- **1) Obter a TF em malha aberta $G(z)$:**
 - Supondo que a realimentação é unitária, $H(z) = 1$;
 - Se a entrada da planta contínua $G_p(s)$ for amostrada por um segurador $G_h(s)$, então $G(z) = \mathcal{Z}[G_h(s)G(s)]$;
- **2) Determinar $F(z)$:**

$$F(z) = KG(z) = K \frac{(z + z_1) \cdots (z + z_m)}{(z + p_1) \cdots (z + p_n)} \quad (2)$$

- K : ganho em malha aberta;
- $m < n$.

1. Método do lugar das raízes

- 1.2. Projeto de compensador proporcional:
 - 3) Traçar o root locus de $F(z)$ e determinar o ganho crítico:
 - O ganho crítico K_{cr} é obtido pela condição de magnitude,

$$|F(z)| = |KG(z)| = 1 \Rightarrow |G(z)| = \frac{1}{K}$$

- $K = K_{cr}$ quando o root locus cruza o círculo de raio unitário.

1. Método do lugar das raízes

- 1.2. Projeto de compensador proporcional:
 - 4) Utilizando o ganho crítico, dimensionar os ganhos do controlador:
 - Se o controlador for do tipo P, basta fazer $K_P = K_{cr}$;
 - 5) Fechar a malha, avaliar a resposta do sistema com controlador, e refinar o projeto se necessário.

1. Método do lugar das raízes

▪ 1.2. Projeto de compensador proporcional:

• 6) Observações:

- Se o controlador for PI, PD ou PID, é necessário mudar o projeto para

$$F(z) = G_D(z)Z[G_h(s)G(s)] \quad (3)$$

- Controlador PID discreto

$$G_D(z) = K_P + K_I \left(\frac{1}{1 - z^{-1}} \right) + K_D(1 - z^{-1}) \quad (4)$$

- Note que os ganhos do método Ziegler-Nichols contínuo não podem ser aplicados diretamente no caso discreto.

1. Método do lugar das raízes

- 1.3. Projeto de controlador baseado em alocação de polos:
 - 1) Baseado nos requisitos de desempenho, determinar os polos desejados no contínuo:
 - Sejam os requisitos de amortecimento, tempo de estabilização, erro estacionário, etc., determinar

$$s = -\xi\omega_n \pm j\omega_n\sqrt{1 - \xi^2} = -\xi\omega_n \pm j\omega_d$$

(5)

1. Método do lugar das raízes

- 1.3. Projeto de controlador baseado em alocação de polos:
 - 2) Converter os polos desejados de s para z :
 - Utilizando a conversão

$$z = e^{sT} = e^{(-\xi\omega_n \pm j\omega_d)T}$$

- Magnitude e fase:

$$|z| = \exp\left(-\frac{2\pi\xi}{\sqrt{1-\xi^2}} \frac{\omega_d}{\omega_s}\right)$$

$$\angle z = 2\pi \frac{\omega_d}{\omega_s}$$

(6)

– Onde $\omega_s = 2\pi/T$.

1. Método do lugar das raízes

- **1.3. Projeto de controlador baseado em alocação de polos:**

- **3) Traçar o root locus da planta em malha aberta:**

- Planta em malha aberta (com segurador):

$$F(z) = KZ[G_h(s)G_h(s)]$$

- **4) Verificar se é possível fazer o root locus passar pelos polos desejados ajustando o ganho K :**

- Caso afirmativo, os requisitos de projeto podem ser atingidos com um compensador proporcional;
 - Caso contrário, é necessário realizar a alocação/cancelamento de polos e zeros.

1. Método do lugar das raízes

▪ 1.3. Projeto de controlador baseado em alocação de polos:

• 5) Projeto do controlador:

- Seja o compensador

$$G_D(z) = K \frac{z + \alpha}{z + \beta} \quad (7)$$

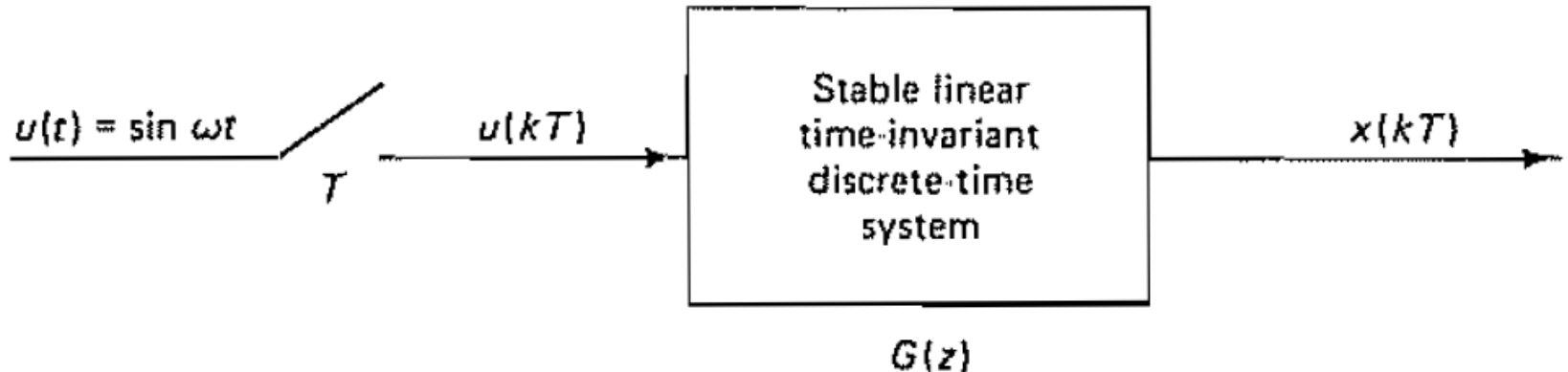
- Alocar o polo $z = -\beta$ e o zero $z = -\alpha$ e determinar o ganho K necessário para fazer o root locus passar pelos polos desejados.
- 6) Fechar a malha, avaliar a resposta do sistema com controlador, e refinar o projeto se necessário.

2. Método da análise em frequência

▪ 2.1. Resposta em frequência:

- A resposta de uma planta discreta $G(z)$ a uma entrada periódica $u(t) = \sin \omega t \Rightarrow u(kT) = \sin(k\omega T)$ é dada por

$$X(z) = G(z)Z[\sin(k\omega T)] \quad (8)$$



2. Método da análise em frequência

▪ 2.1. Resposta em frequência:

- Considerando que os termos transientes evanescem no tempo, a resposta em frequência pode ser obtida fazendo $z = e^{j\omega T}$,

$$X(\omega) = G(e^{j\omega T}) = |G(e^{j\omega T})| \angle G(e^{j\omega T}) = M(\omega) e^{j\phi(\omega)} \quad (9)$$

- $G(e^{j\omega T})$ é a função de transferência de pulso senoidal.

2. Método da análise em frequência

▪ 2.2. Transformação bilinear:

- Para mapear todo semi-plano esquerdo de s no espaço discreto sem ficar limitado ao círculo unitário em z , utiliza-se a **transformação bilinear**

$$\boxed{z = \frac{1 + (T/2)w}{1 - (T/2)w}} \qquad \boxed{w = \frac{2}{T} \frac{z - 1}{z + 1}} \qquad (10)$$

- Esta operação mapeia a faixa de frequências $-\frac{1}{2}\omega_s \leq \omega \leq \frac{1}{2}\omega_s$ no contínuo para o intervalo $-\infty < \nu < \infty$, onde ν é a frequência fictícia no plano w

$$\boxed{\nu = \frac{2}{T} \tan \frac{\omega T}{2}} \qquad (11)$$

– $\nu \cong \omega$ para $\omega T/2$ pequeno.

2. Método da análise em frequência

▪ 2.2. Transformação bilinear:

- Recapitulando a transformação bilinear de $s \rightarrow z$:

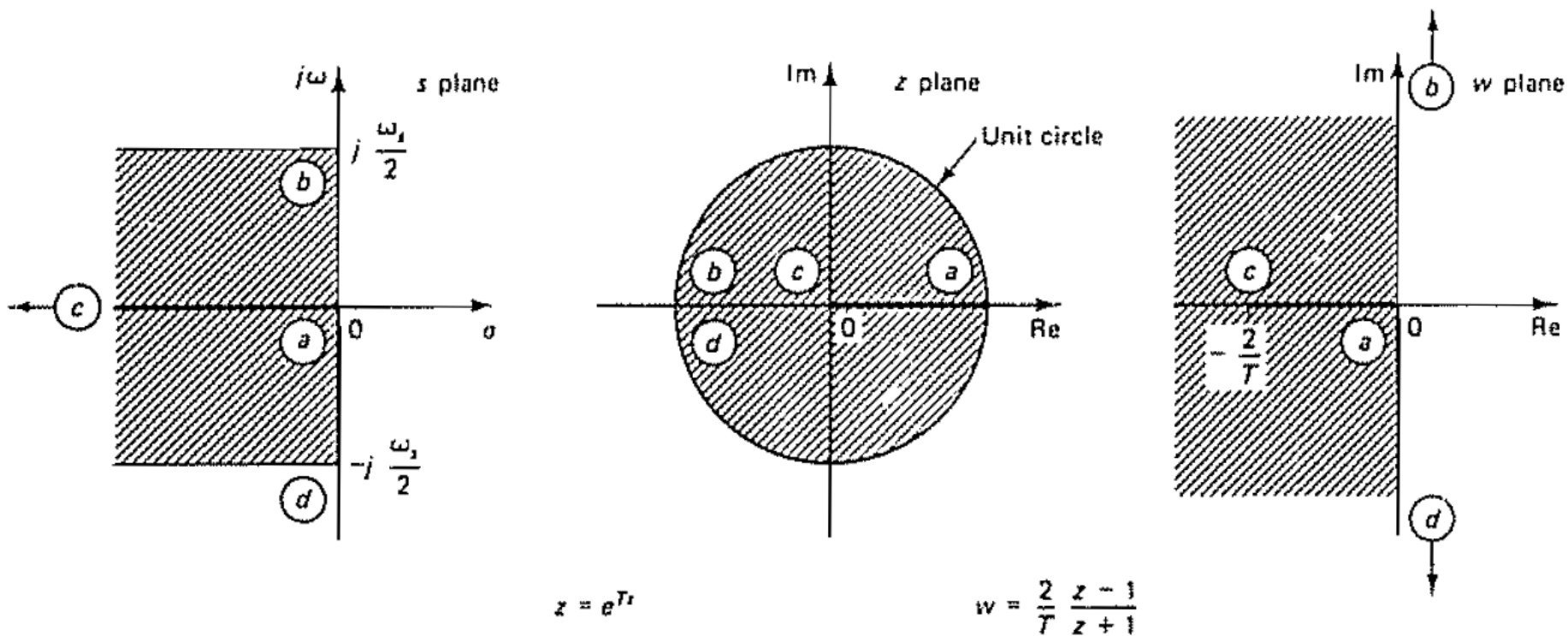
$$s = \frac{2}{T} \left(\frac{z - 1}{z + 1} \right)$$

- Para compensar a distorção de frequência entre ω e ν , utiliza-se a aproximação de Tustin com prewarping:

$$s = \frac{\nu}{\tan(\omega T/2)} \left(\frac{z - 1}{z + 1} \right) \quad (12)$$

2. Método da análise em frequência

- 2.2. Transformação bilinear:



2. Método da análise em frequência

▪ 2.3. Diagrama de Bode:

- Utilizando a transformação bilinear ($s \rightarrow z \rightarrow w$), a resposta em frequência do sistema $G(j\omega)$ pode ser representada em termos de $G(j\nu) = M(\nu)e^{j\phi(\nu)}$ através do diagrama de Bode.
- Analogamente ao caso contínuo:
 - As assíntotas em baixas frequências indicam as constantes de erro estacionário;
 - A resposta transiente é caracterizada em termos de margem de ganho, margem de fase, largura de banda, etc.

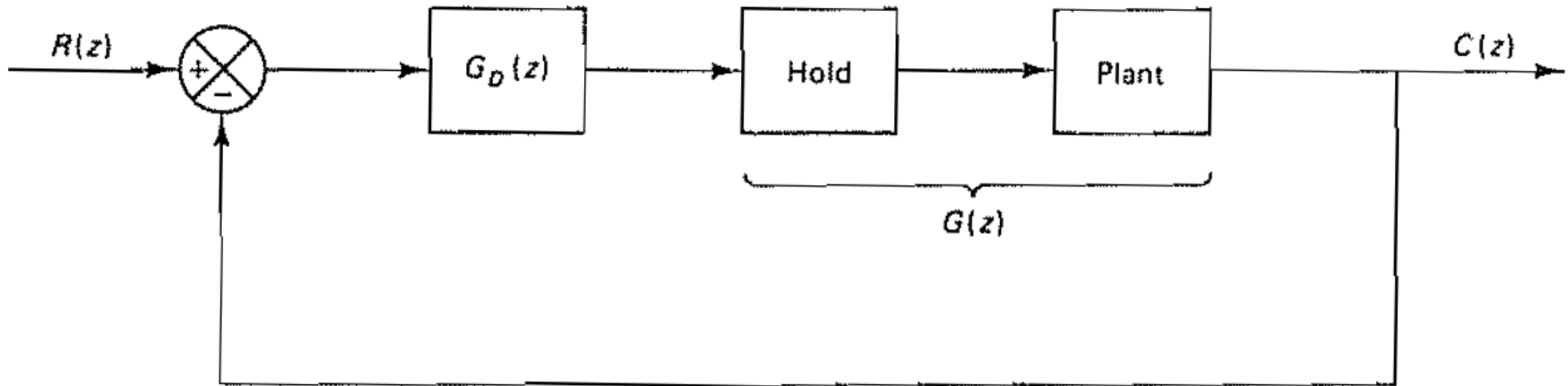
2. Método da análise em frequência

▪ 2.4. Projeto de compensadores em frequência:

- Seja a planta discreta $G(z)$ controlada por $G_D(z)$, onde G_D pode ser um compensador avanço ($0 < \alpha < 1$, análogo ao PD), atraso ($\alpha > 1$, PI), ou avanço-atraso (PID):

$$G_D(w) = \frac{1 + \tau w}{1 + \alpha \tau w}$$

(13)



2. Método da análise em frequência

▪ 2.4. Projeto de compensadores em frequência:

• 1) Transformação bilinear:

- Sejam $G(s)$ a planta contínua e $G_h(s)$ o segurador, obter a planta discreta $G(z) = \mathcal{Z}[G_h(s)KG(s)]$, onde K é um ganho em malha aberta;
- Utilizando a transformação bilinear, calcular $G(w) = G(z)|_{z=w}$

$$z = \frac{1 + (T/2)w}{1 - (T/2)w}$$

- A frequência de amostragem $\omega_s = 2\pi/T$ deve ser pelo menos 10 vezes maior do que a frequência de largura de banda do sistema em malha fechada.

2. Método da análise em frequência

▪ 2.4. Projeto de compensadores em frequência:

• 2) Diagrama de Bode:

- Traçar o diagrama de Bode $G(j\nu) = M(\nu)e^{j\phi(\nu)}$;

• 3) Caracterização do sistema:

- Obter os valores de constante de erro estacionário (K_p , K_v ou K_a), margem de fase PM e margem de ganho GM ;
- Note que a frequência é distorcida de ω para ν . A frequência de largura de banda ω_b é transformada em

$$\nu_b = \frac{2}{T} \tan \frac{\omega_b T}{2}$$

2. Método da análise em frequência

- 2.4. Projeto de compensadores em frequência:
 - 4) Projeto do controlador:
 - Para o sistema sem controlador, $G_D(w) = 1$, calcular o ganho em malha aberta K que garanta o requisito de erro estacionário;
 - Utilizando os requisitos de margem de ganho e fase, dimensione os parâmetros de $G_D(w)$ (α e τ) conforme o tipo de compensador (avanço, atraso, ou avanço-atraso);
 - A planta em malha aberta será $G_D(w)G(w)$.

2. Método da análise em frequência

- 2.4. Projeto de compensadores em frequência:

- 5) Transformação bilinear:

- Converter a planta novamente ao plano z fazendo $G_D(w)G(w)|_{w=z}$

$$w = \frac{2}{T} \frac{z - 1}{z + 1}$$

- 6) Fechar a malha, avaliar a resposta do sistema com controlador, e refinar o projeto se necessário.

Questionário

▪ Questionário:

- 1) A alocação dos polos no domínio contínuo é idêntica ao caso discreto? Por quê?
- 2) Por que a resposta em frequência é distorcida utilizando um segurador de ordem zero?
- 3) Um controlador projetado no domínio discreto possui a mesma resposta que um controlador contínuo discretizado por um segurador?

Questionário

▪ Questionário:

- 4) Explique, com as suas palavras, como você faria para implementar os seguintes projetos (modelagem, simulação e realização em hardware):
 - A) Servo-controle de posição de um braço robótico;
 - B) Linha de montagem automatizada conectada por esteira;
 - C) Sistema de auto-foco (ou zoom) em uma câmera;
 - D) Controle de trajetória de um veículo autônomo (não é SISO!);
 - E) Forno inteligente para assar uma “pizza perfeita” (quais são as variáveis de entrada e saída envolvidas?);

Referências

■ Referências:

- G. F. Franklin *et al.*, Feedback Control of Dynamic Systems, Prentice Hall, 2002.
- K. Ogata, Discrete-time control systems, Prentice Hall, 1995.

Exercícios

Exercícios

- **Ex. 22.1)** Seja o sistema $G(s)$ amostrado com um segurador de ordem zero ($T = 0.2$ s). Projete um compensador discreto $K(z)$ que proporcione fator de amortecimento $\xi = 0.5$ e tempo de estabilização (2%) de $t_{2\%} = 2$ s.

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

$$K(z) = K \frac{z + \alpha}{z + \beta}$$

Exercícios

- **Ex. 22.2)** Seja um posicionador linear com $\xi = 0.4$ e $\omega_n = 50$ rad/s. Projete um compensador que ajuste o fator de amortecimento para $\xi = 0.7$ mantendo o mesmo tempo de estabilização. O sistema é amostrado por um segurador de ordem zero ($T = 0.01$ s).

Exercícios

- **Ex. 22.3)** Para o sistema $0.1\dot{y}(t) + y(t) = u(t)$, obtenha $G(z)$ amostrada por um segurador de ordem zero ($T = 0.1$ s), e $G(w)$ utilizando a transformação bilinear.

Exercícios

▪ Ex. 22.3)

- Função de transferência contínua:

$$G(s) = \frac{10}{s + 10}$$

- Amostragem: ZOH, $T = 0.1$ s:

$$G(z) = \frac{0.63}{z - 0.37}$$

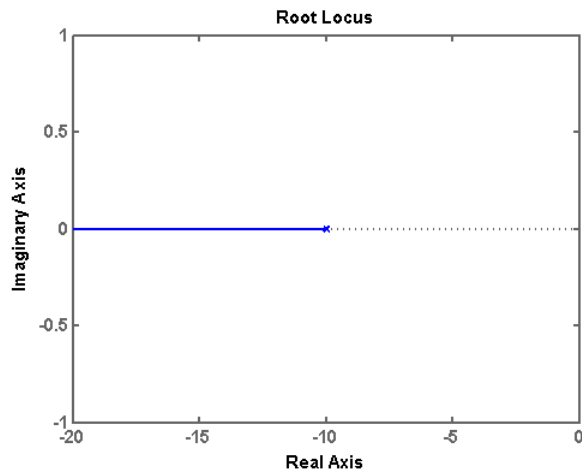
- Conversão $z \rightarrow w$, transformação bilinear:

$$G(w) = \frac{-0.46w + 9.24}{s + 9.24}$$

$$\begin{aligned} w_c &= 1; & \% \text{Frequencia critica (rad/s)} \\ G_w &= d2c(G_z, 'prewarp', w_c) \end{aligned}$$

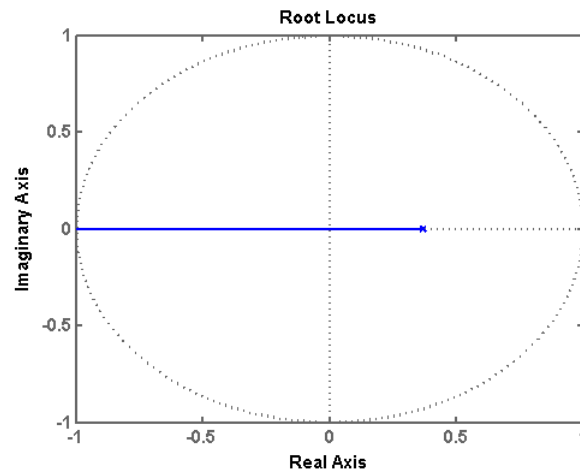
Exercícios

- Ex. 22.3)
 - Diagrama de lugar das raízes:



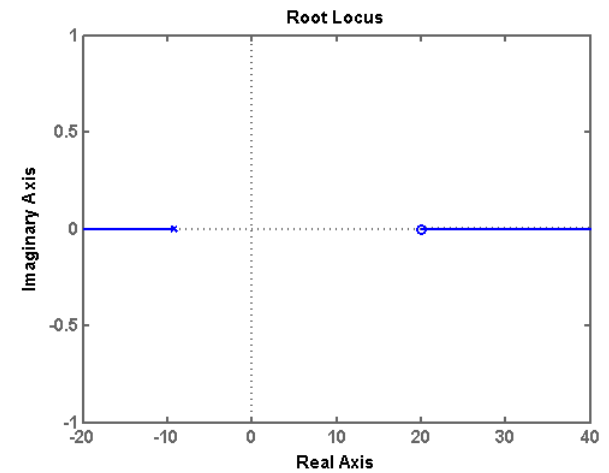
$G(s)$

$$s = -10$$



$G(z)$

$$z = 0.37$$



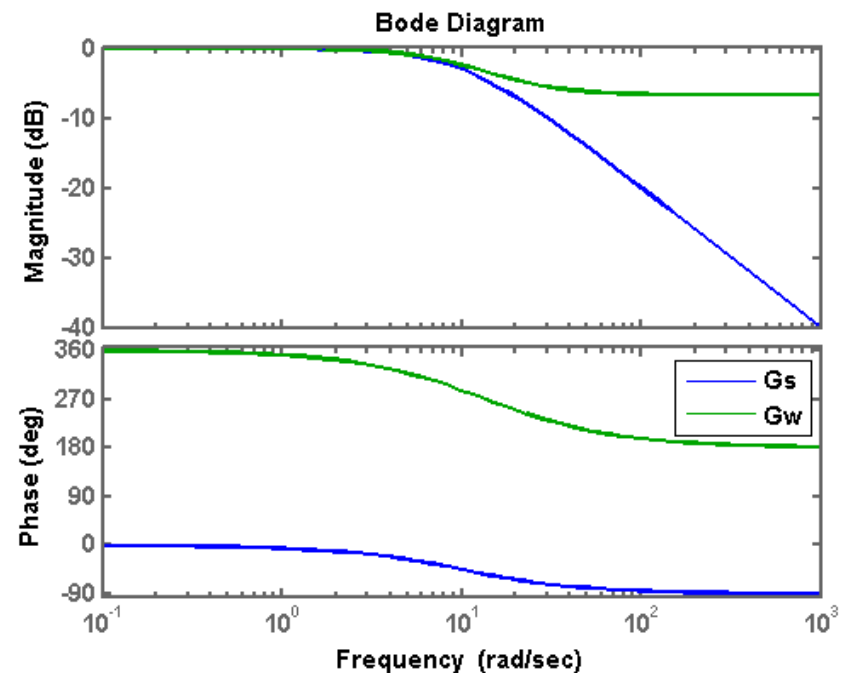
$G(w)$

$$w = -9.24$$

Exercícios

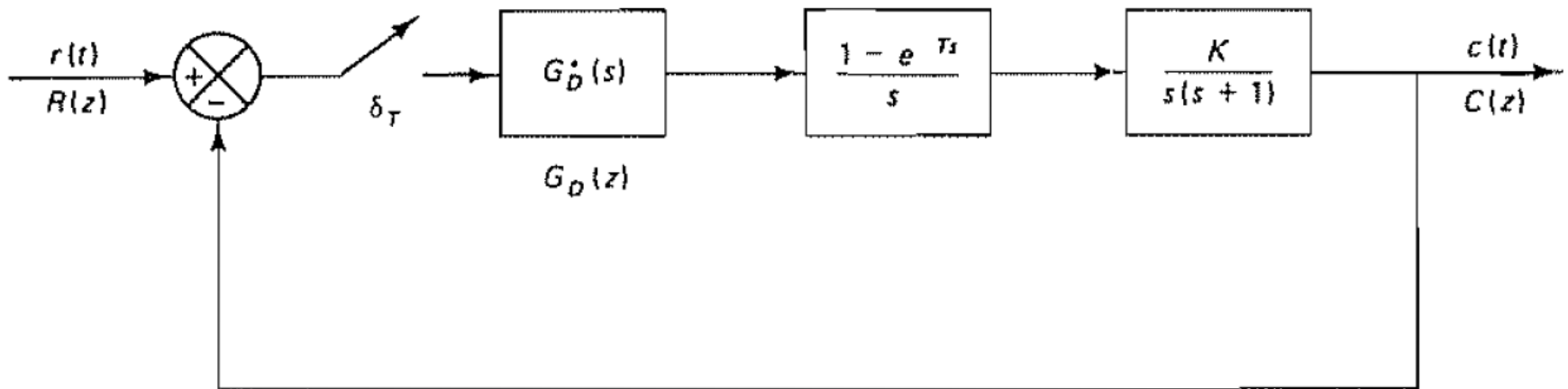
■ Ex. 22.3)

- Diagrama de Bode:
 - Note que a transformação bilinear mapeia frequências
 $-\frac{1}{2}\omega_s \leq \omega \leq \frac{1}{2}\omega_s$, ou
 $\omega \leq 31.4$ rad/s no diagrama de Bode;
 - O que acontece se o período de amostragem for alterado para
 $T = 0.001$ s?



Exercícios

- **Ex. 22.4)** Projete um controlador digital para o sistema abaixo que proporcione margens de fase e de ganho mínimas de 50° e 10 dB, respectivamente, e um erro estático de velocidade de $K_v = 2$ m/s. O sistema é amostrado com um ZOH ($T = 0.2$ s).



Exercícios

▪ Ex. 22.4)

- Função de transferência contínua:

$$G(s) = K \frac{1}{s(s+1)}$$

- Amostragem (ZOH):

$$G(z) = K \frac{0.019z + 0.018}{z^2 - 1.819z + 0.819}$$

- Transformação bilinear:

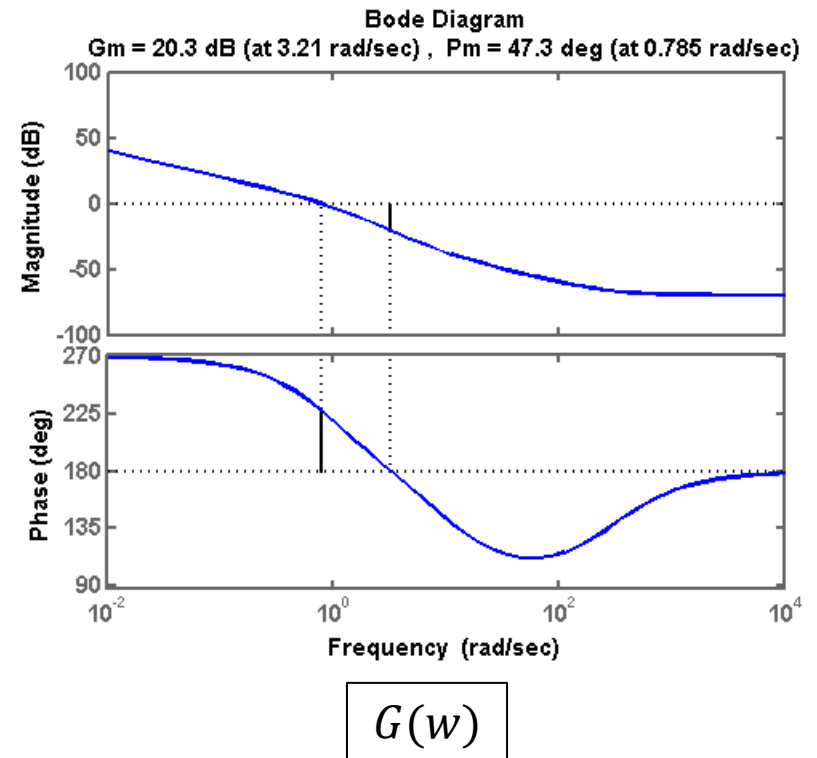
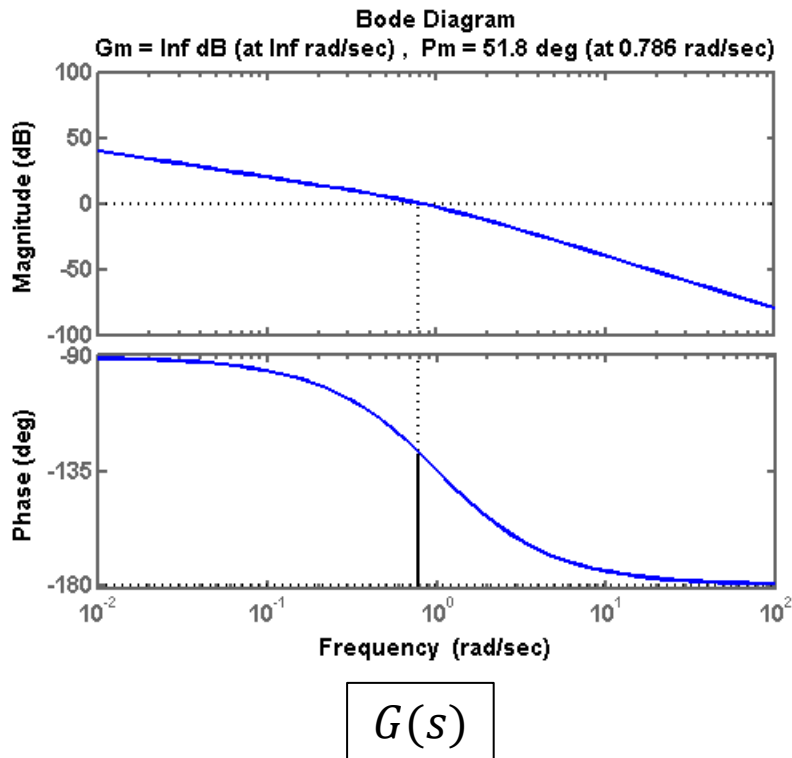
$$G(w) = K \frac{-3.32 \times 10^{-4}w^2 - 0.096w + 0.99}{w^2 + 0.993w - 3.29 \times 10^{-15}}$$

Exercícios

■ Ex. 22.4)

- Margens de ganho e de fase:

$$\omega \leq \frac{1}{2} \omega_s = 15.7 \text{ rad/s}$$



Exercícios

▪ Ex. 22.4)

- Compensador avanço:
 - O compensador avanço será necessário para que o sistema atinja os requisitos de margem de fase (50°):

$$G_D(w) = \frac{1 + \tau w}{1 + \alpha \tau w}$$

– Onde $0 < \alpha < 1$.

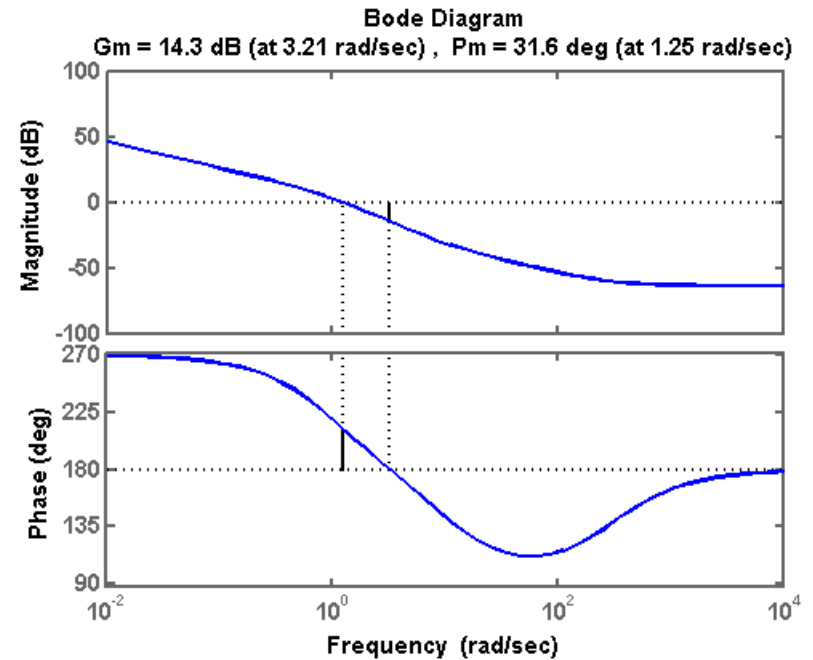
Exercícios

■ Ex. 22.4)

- Constante de erro de velocidade:

$$K_v = \lim_{w \rightarrow 0} w G_D(w) G(w) = K = 2$$

- Margens de estabilidade de $KG(w)$:
 - $GM = 14.3 \text{ dB} > 10 \text{ dB}$;
 - $PM = 31.6^\circ < 50^\circ$



Exercícios

▪ Ex. 22.4)

- Margem de fase necessária: assumindo uma margem de tolerância de 10° :

$$\phi_m = 50 - 32 + 10 = 28^\circ$$

- Parâmetros do compensador:

$$\alpha = \frac{1 - \sin \phi_m}{1 + \sin \phi_m} = 0.361$$

Exercícios

▪ Ex. 22.4)

- Nova frequência de cruzamento:

$$\pm \frac{1}{\sqrt{\alpha}} = 1.66 = -4.42 \text{ dB}$$

$$v_c = v \left(\frac{1}{\sqrt{\alpha}} \right) = 1.648 \text{ rad/s}$$

$$\tau = \frac{1}{v_c \sqrt{\alpha}} = 1.01$$

- Compensador avanço:

$$G_D(w) = \frac{1 + 1.01w}{1 + 0.365w}$$

Exercícios

▪ Ex. 22.4)

- Planta + compensador:

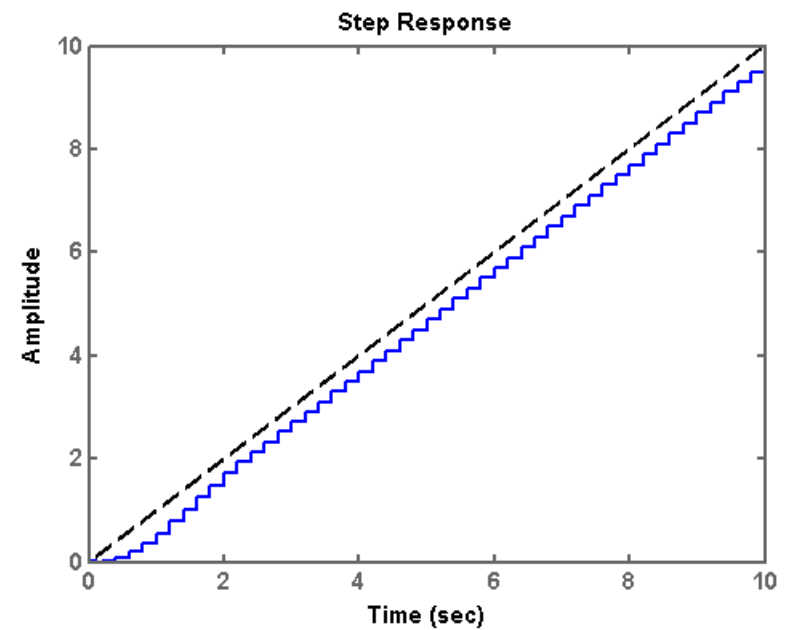
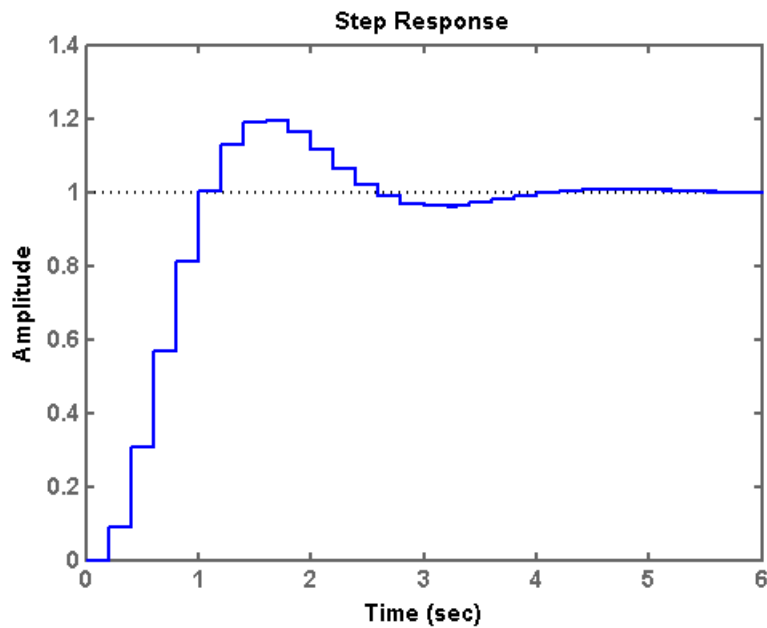
$$KG(w) = KG_D(w)G(w) = 2 \left(\frac{1 + 1.01w}{1 + 0.365w} \right) G(w)$$

- Conversão $w \rightarrow z$:

$$KG(z) = \frac{7.97 \times 10^{-18} z^3 + 0.09 z^2 + 0.01 z - 0.069}{z^3 - 2.387 z^2 + 1.852 z - 0.465}$$

Exercícios

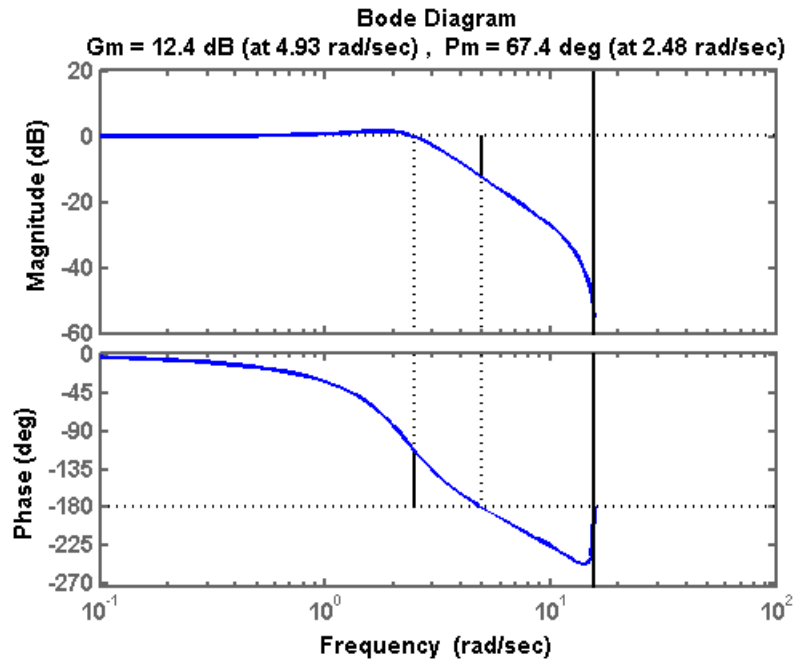
- Ex. 22.4)
 - Resposta em malha fechada: planta+compensador (discreto)



Exercícios

■ Ex. 22.4)

- Resposta em malha fechada: planta+compensador (discreto)
 - Margens de estabilidade:



$$\omega \leq \frac{1}{2} \omega_s = 15.7 \text{ rad/s}$$